

Protocolo clínico para o uso dos Adesivos Universais

Os Adesivos Universais são adesivos versáteis, com indicação de uso com condicionamento total de esmalte e dentina, com o condicionamento seletivo do esmalte (uso do ácido fosfórico somente em esmalte) ou como autocondicionantes (sem o uso do ácido fosfórico).

A vantagem do uso dos Adesivos Universais é a simplificação da técnica, o controle da sensibilidade (principalmente em cavidades profundas) e da quantidade de materiais utilizados para adesão a diferentes substratos, com resultados semelhantes à técnica com adesivos convencionais.

Esta simplificação minimiza a possibilidade de erros do Cirurgião Dentista na técnica operatória, tornando o procedimento mais previsível e controlado. Algumas empresas informam que seus Adesivos Universais também funcionam como um substituto do silano, para restaurações em cerâmicas vítreas (ex: Feldspáticas e Dissilicato de Lítio) e como substituto de primers, para metais e cerâmicas policristalinas (ex: Zircônia e Alumina). **PORÉM, ainda faltam estudos que comprovem sua eficácia como um substituto com qualidade e efetividade similar ou melhor, que os já existentes no mercado.**

A técnica com os melhores resultados de longevidade, descrita na literatura, é a que envolve o condicionamento seletivo do esmalte e seu passo a passo clínico é assim descrito:

- 1) Isolamento absoluto do campo operatório - etapa fundamental para a longevidade de restaurações adesivas.
- 2) Condicionamento seletivo do esmalte com ácido fosfórico por 30 segundos - mesmo sendo um adesivo autocondicionante, o condicionamento com ácido fosfórico em esmalte ainda é a escolha com melhores resultados.
- 3) Lavagem abundante do dente (esmalte e dentina) por 1 minuto.
- 4) Secar com jato de ar o dente e todo o campo operatório - evita a umidade durante o processo restaurador.
- 5) Aplicar ativamente o Adesivo Universal durante 20 segundos - a aplicação ativa facilita a penetração e o espalhamento do adesivo (não precisa fazer força).
- 6) Evaporar, com jato de ar, o solvente do Adesivo Universal até que não haja uma movimentação do adesivo dentro da cavidade.
- 7) Aplicar, ativamente, uma segunda camada do Adesivo Universal, durante 20 segundos - para uma cavidade muito pequena (ex: Classe I, rasa, de um pré-molar) não há necessidade da segunda aplicação.
- 8) Evaporar, com jato de ar, o solvente do Adesivo Universal até que não haja uma movimentação do adesivo dentro da cavidade.
- 9) Fotopolimerizar (de preferência com um bom LED) por, no mínimo, 20 segundos com o aparelho fotoativador, o mais próximo possível da cavidade.
- 10) Iniciar a inserção da resina composta ou a cimentação de uma restauração Indireta - para o caso de cimentação, se possível, combine um cimento que tenha o mesmo monômero que o Adesivo Universal (o mais comum é o 10-MDP) para a potencialização dessa união.



Cauli Lima Capillé (CRO-RJ: 39.920).

- Mestre em Dentística UFF.
 - Professor Substituto de Dentística UFRJ.
 - Professor de Dentística UNIGRANRIO.
- E-mail: caulicapille@gmail.com

CRO RJ

www.cro-rj.org.br
www.facebook.com/crorj
www.instagram.com/crorj

Ano XXXVII - nº 01 | 36

Janeiro/Fevereiro de 2020

Coordenador: Almiro Reis Gonçalves - CD